

Vamos falar sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA)

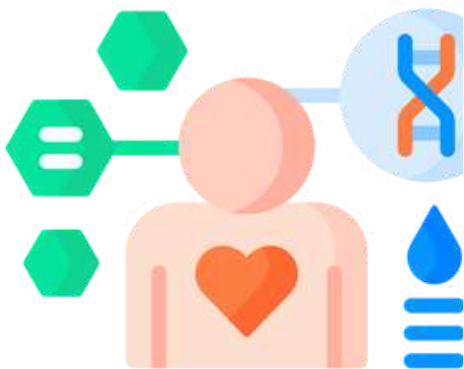


CORES DA
SAÚDE

O **transtorno do espectro autista (TEA)** caracteriza-se como um desenvolvimento atípico no neurodesenvolvimento, resultando em déficit na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de atividades e interesses.

Os sinais de alerta no neurodesenvolvimento da criança podem ser percebidos nos primeiros meses de vida. O diagnóstico é estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade, com prevalência no sexo masculino.

A etiologia do transtorno do espectro autista é desconhecida, até o momento. Evidências científicas apontam que não há uma causa única, mas há interação de fatores genéticos e ambientais.



Se você acha que seu filho (a), ou a criança pela qual você é responsável, não está se desenvolvendo conforme os marcos apresentados na caderneta da criança, procure um profissional de saúde da Atenção Primária (Posto ou Unidade Básica). É neste local que deve ser feita a avaliação inicial e definição da necessidade de encaminhamento para um especialista.

O diagnóstico de TEA é essencialmente clínico, feito a partir das observações da criança, entrevistas com os pais e aplicação de instrumentos específicos.

► Pontos importantes a serem observados:

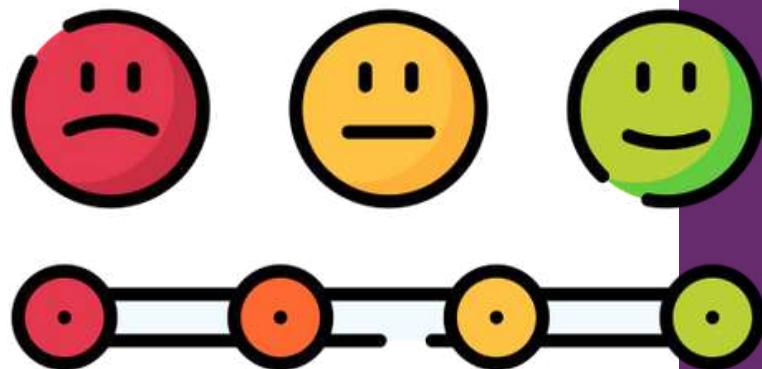
- Alterações comportamentais, como manias, apego excessivo a rotinas, ações repetitivas, interesse intenso em coisas específicas e dificuldade de imaginação;
- Dificuldade na interação socialmente, como manter o contato visual, identificar expressões faciais e compreender gestos comunicativos, expressar as próprias emoções e fazer amigos;
- Dificuldade na comunicação, caracterizada por uso repetitivo da linguagem, bem como para iniciar e manter um diálogo;

⚠ Atenção

Embora ainda não tenha cura, o TEA pode ser tratado de inúmeras formas. Com o apoio de uma equipe multidisciplinar, a criança pode desenvolver maneiras de se comunicar socialmente, ter maior estabilidade emocional, melhorando sua funcionalidade.

A conduta indicada vai depender da gravidade do transtorno e da idade da criança, assim como deve ser decidida junto aos pais e compartilhada com a escola.

O encaminhamento para intervenções comportamentais e apoio educacional na idade mais precoce possível, pode levar a melhores resultados a longo prazo, considerando a neuroplasticidade cerebral, ou seja, quanto antes se iniciar o tratamento, melhor será o desenvolvimento e qualidade de vida das pessoas com TEA.



Fontes: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/>
<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>